

CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

0003855F20005700279C030E7E01440E

PROPOSIÇÃO

Senhor Presidente;
Senhores Vereadores;

Câmara Municipal de Pelotas
Documento Protocolado
Sob N° <u>1460</u>
Em <u>20/03/18</u>
<u>Aliz</u>
Responsável

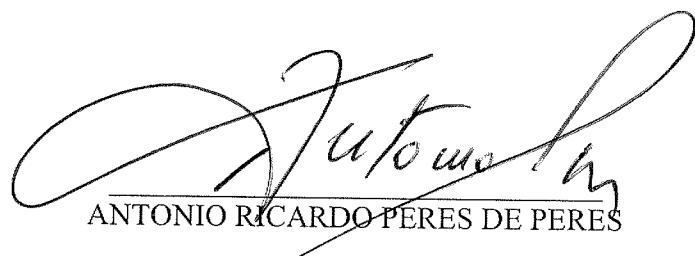
O vereador signatário do presente, no uso de suas atribuições legais, propõe que a Câmara de Vereadores, após ouvido o colendo plenário, realize audiência pública a fim de tratar sobre a produto agrícola local, uso de agrotóxicos e seus reflexos e qualidade de vida, a ser realizada na data de 09/04/2018 á partir das 09:00h. no Plenário da Câmara Municipal.

Justificativa segue na proxima pagina.

Sendo o que se apresentava para o momento agradeço a atenção dispensada.

Atenciosamente,

Pelotas, 19 de março de 2018



ANTONIO RICARDO PERES DE PERES



CÂMARA MUNICIPAL DE PELOTAS

0003855F20005700279C030E7E01440E

necessária”, passando a ser entendido como “promotor de qualidade de vida, saúde e bem estar”. Para tal, haverá maior interesse da população sobre o formato tecnológico com que o alimento é produzido, sua origem territorial e vinculação sociocultural, bem como maior atenção aos mecanismos e estratégias de rastreabilidade e certificação, incluindo a adoção de boas práticas agrícolas e uso de insumos que não sejam ambientalmente corretos ou que possam causar algum prejuízo a saúde pública.

Os sinais que a sociedade nos aponta cada vez mais reforçam a multifuncionalidade da agricultura, até então provedora de alimentos, para uma agricultura promotora de saúde e qualidade de vida. A forte preocupação da sociedade quanto ao uso de agrotóxicos e de organismos geneticamente modificados (OGMs) na agricultura reforçará as bases de uma nova agricultura de base biológica, mais baseada em conhecimento e compreensão sobre mecanismos e processos biológicos do que em insumos químicos sintéticos.

Embora possa ainda ser percebida quase que como “utopia” para os mais céticos, a “ecologização” da agricultura será cada vez mais imperiosa, por várias questões: i) pressão da sociedade por alimentos mais saudáveis; ii) aumento do custo de obtenção de novas moléculas sintéticas para uso na agricultura, especialmente para convivência com pragas; iii) aumento da resistência de pragas a estas moléculas; iv) ampliação dos investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação em ativos de base biológica, privados e públicos.

Comparativamente aos formatos tecnológicos que alicerçaram a revolução verde e ainda lastreiam a adoção de sistemas integrados, as bases científicas da agricultura de base biológica são mais complexas e exigem conhecimentos altamente especializados em química, bioquímica, fisiologia e ecofisiologia, porém altamente integrados e lastreados pela recuperação dos princípios da agronomia e da agroecologia, muitas vezes simplesmente substituídos por algum insumo sintético disponível.

A realização de uma Audiência Pública na Câmara de Vereadores de Pelotas com a participação de representantes da academia, de instituições de ciência e tecnologia, de assistência Técnica e extensão rural, dos poderes públicos e das organizações da sociedade civil, permitirá reforçar a discussão em tela junto à sociedade local e regional, bem como poderá estimular um contexto favorável para a construção de políticas públicas municipais e ou regionais que fortaleçam

e estimulem a produção de alimentos saudáveis, bem como contribuirá para ampliar o processo de conscientização e formação cidadã relativa ao processo de produção de alimentos e suas conexões com a saúde ambiental e das pessoas.